

VISÃO DO CORREIO

Outro desafio para a ciência

Na semana em que os Estados Unidos atingiram a marca de 1 milhão de mortes causadas pela covid-19, uma nova doença intriga a medicina e começa a surgir em vários países. Trata-se de uma hepatite aguda ainda sem causa conhecida e que ataca, principalmente, crianças e adolescentes.

A Organização Mundial da Saúde revelou que já foram notificados 348 casos suspeitos da doença em 20 países, como Espanha, Israel, Estados Unidos, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Itália, Noruega, França, Romênia, Bélgica e Argentina. Só no Reino Unido foram 160 registros até agora. Os primeiros casos informados à OMS foram na Escócia, no dia 5 de abril, em 10 crianças menores de 10 anos.

No Brasil, 28 pacientes estão sendo monitorados pelo Ministério da Saúde em sete estados — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina e Pernambuco. Não foi detectada relação com viagens ao exterior, como ocorreu com a covid-19. Os principais temores das autoridades de saúde são em relação à agressividade da doença e ao fato de as causas serem desconhecidas.

Segundo informe do Instituto Butantan, “a doença não tem relação direta com os vírus conhecidos da hepatite, e 10% dos casos exigiu transplante de fígado”. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), representante da OMS na Américas e no Caribe, descreveu os quadros em investigação como “hepatite aguda (inflamação do fígado de forma abrupta) com enzimas hepáticas acentuadamente elevadas”.

Philippa Easterbrook, cientista do

programa mundial da OMS sobre a hepatite, disse que ocorreram alguns avanços importantes nas pesquisas: “Atualmente, as principais hipóteses são as que envolvem o adenovírus, e também continua sendo importante o papel da covid”. Informações da OMS divulgadas pelo Butantan revelam que “o adenovírus foi detectado em pelo menos 74 casos; em 18, testes moleculares identificaram a presença do adenovírus F tipo 41 e, em 20, o SARS-CoV-2. Além disso, em 19 houve uma coinfeção por SARS-CoV-2 e adenovírus”. É importante ressaltar que os vírus comuns que causam hepatite viral aguda (vírus da hepatite A, B, C, D e E) não foram detectados em nenhum desses casos.

Tão logo as notícias sobre as infecções começaram a surgir, informações falsas circularam ligando a doença à vacina contra a covid-19, em mais uma mostra explícita de negacionismo e tentativa de corroborar fake news que, inclusive, levaram muitos pais a não vacinarem seus filhos, principalmente no Brasil, contra o coronavírus. Só que boa parte das crianças afetadas por essa doença misteriosa não foi imunizada contra a covid-19 por causa da idade, o que rechaça tal hipótese.

Mais uma vez, a população mundial conta com a ciência para descobrir as causas de uma enfermidade que vem assustando pela agressividade e por afetar, principalmente, crianças. Só com pesquisas sérias será possível detectar formas de impedir a infecção. Enquanto isso, cabe aos pais vacinarem seus filhos contra a hepatite A e B e contra todas as outras doenças possíveis, inclusive a covid.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nova epidemia

Retorno da inflação, carestia em níveis inimagináveis, preço dos combustíveis na estratosfera, desemprego, miséria, crescimento de famílias em situação de rua, violência, desmatamento estimulado, genocídio de povos indígenas, fake news, processos bloqueados por remanejamentos na Polícia Federal, afrontas ao Supremo Tribunal Federal, dinheiro fácil para os corruptos do Centrão e, o pior, armação para novo golpe militar. A lista com as digitais de Bolsonaro. Até quem não tem visão consegue enxergar sucessão de mazelas e coisas ruins produzidas pelo capitão expulso das Forças Armadas, que planejava ações terroristas para elevar os salários dos militares. E não que ainda há muitos otários querendo que o sujeito se mantenha no comando do país? Sinal de que a insanidade mental é a nova epidemia que afeta pelo menos 20% dos eleitores brasileiros.

» João Ariel Lima, Sobradinho

Havelange

Dois assuntos: 1) Um feliz brasileiro foi contemplado com viagem espacial. A Nasa garante que a próxima viagem que, geralmente, dura anos para pesquisar a existência de novos planetas, levará a dupla de ilustres brasileiros que polariza as eleições presidenciais. A partida foi marcada para antes de outubro. Os deuses do espaço e os cientistas agradecem; 2) Domingo passado, Dia das Mães, o brasileiro João Havelange completaria 106 anos de idade. Durante 26 anos, presidiu a Fifa. Modernizou e tornou milionária a entidade. Quando deixou o cargo, a Fifa tinha mais países filiados do que a ONU. Havelange abriu a Copa do Mundo para países africanos. Como presidente da então CBD, hoje CBF, conquistou três títulos mundiais para o Brasil. Dedicou a vida ao futebol. Por tudo que realizou pelo desenvolvimento do futebol brasileiro e mundial, Havelange jamais pode deixar de ser admirado e respeitado por torcedores, dirigentes e atletas.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Brasil nunca se mostrou tão racista como agora. As pessoas estão colocando para fora o que têm de pior. Não têm o mínimo de respeito ao próximo.

Márcia Maria — Asa Sul

O país registra hoje 134 anos da abolição da escravidão. Infelizmente, nada mudou. A escravidão continua, ainda que disfarçada, em várias facetas.

Mauro Motta — Lago Norte

Bolsonaro usa privatização da Petrobras como cortina de fumaça para a sua incompetência. Mas o povo não é burro.

Isabel Silva — Sobradinho

Escolas cívico-militares: gestão com parto-lhe a cara!

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

O Buraco Negro do centro da Via Láctea é “comilão”, mas tem um forte concorrente: o Centrão, que suga como nunca recursos bilionários do Orçamento público. Dá-lhe, Centrão!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Egito. Diferenças estruturais à parte, relacionadas, sobretudo, à espiritualidade, geografia e política, o ponto de convergência, certamente, repousa no misticismo que envolve tanto o mágico Egito, dos faraós, escribas e trabalhadores (“i mortais”), bem como a monumental “capital da esperança”, projetada por Costa e Niemeyer e consolidada, há pouco mais de 62 anos, pelo então líder da nação, JK. Diante do exposto, é provável que o enigma da “esfinge” do Congresso seja o seguinte: teria partido a inspiração do criador de Brasília do “sonho” de Dom Bosco, ou teria se originado durante suposta visita do ex-presidente, ou mesmo por intermédio da leitura de uma bem ilustrada obra escrita acerca do magnífico Egito?

» Nelio S. Machado, Asa Norte



FÁBIO GRECCHI
fabiogrecchi.df@dabr.com.br

Resultado de equação

Newton Cruz morreu em uma Sexta-Feira da Paixão, aos 97 anos, uma dessas incômodas ironias. Sujeito grosseiro, parecia ser síntese do militar brasileiro: tom de voz acima do normal, permanente irritação saída não se sabe de onde, postura caricata de autoridade. Foi-se sem jamais ter prestado contas do envolvimento no atentado do Riocentro e na morte de Alexandre von Baumgarten.

Culpado ou inocente, não se sabe. Safou-se pela Lei da Anistia, salvo-conduto para o desrespeito à história do país, estrada aberta para a negação, o desprezo e a impunidade. Faltou ao brasileiro a coragem que tiveram argentinos, uruguaios e chilenos de apontar e punir criminosos de farda. Talvez não tenha feito desses países sociedades melhores ou mais modernas, mas, certamente, boa parte dos que nela se inserem veem os defeitos que têm.

Aqui, ainda vive-se a farsa do brasileiro cordial, que, lá atrás, Sérgio Buarque de Hollanda desmistificou e mostrou que tratava-se de uma bobagem que interessava à casa grande, jamais à senzala. Daí que, quanto mais procuramos mergulhar na alma do país para entendê-lo, mais enfrentamos barreiras erguidas para que não se consiga.

A Lei da Anistia é o muro definitivo. Quando se pretendeu revê-la, não por revanchismo como erradamente pensam muitos, mas para que possamos fechar as feridas que restam abertas, o Supremo Tribunal Federal (STF) disse não. Era inconveniente — manifestou-se o andar de cima. Vamos em frente, recomendaram, pois o tempo acolhe as almas. Mentira.

Foram divulgados áudios, muitos inéditos, de sessões do Superior Tribunal Militar (STM) nos quais se debate e se comenta a tortura. Surpresa zero para o que é dito ali. Os então ministros, quando não tratam o assunto com ironia, rejeitam veementemente que nas Forças Armadas existam marginais. O ideal fajuto de pureza e integridade trazido pelo golpe de 1964 tornara-se política de Estado.

Esse autoengano prevalece até hoje no meio militar, potencializado pela Lei da Anistia, tornada corretor automático de barbaridades. A isso, no governo Bolsonaro, somou-se o provincianismo religioso, o reacionarismo pedestre e a várzea ideológica. O resultado é o deboche.

Os comentários do vice Hamilton Mourão e do presidente do STM, Luiz Carlos Gomes de Matos, são o CQD dessa equação.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
 Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br



Agenciamento de Publicidade